

Estado o "GUARANY" 17/3/910

Passa hoje o quinquagesimo anniversario da primeira representação de "Il Guarany", do nosso glorioso Carlos Gomes... Glorioso e esquecido. Pobre grande homem! Surgiu, um dia, com a sua cabelleira leonina, o seu olhar fusilante, o seu espirito vivaz, alegre, entusiasta, amoroso, "bon enfant", cheio de uma immensa vontade de trabalhar, de produzir, de rasgar veredas, de ser alguma coisa, por si e pela sua terra... Atirou-se á aventura. Ambicionou. Quiz. Soffreu. Estremeceu e vibrou a todos os ventos da paixão e a todos os embates da vida. Foi á Europa, estudou, trabalhou, anciou, gemeu; conquistou amizades e dedicações; despertou invejas e despeitos; esmagou infamias, tragou malevolencias, fruiu deliciosos momentos de felicidade. Conseguiu, — santo Deus! com quanto esforço! com quanta luta! com quanta pena! — fazer-se ouvir do publico italiano. E o publico italiano applaudiu-o com delirio! O theatro quasi veiu abaixo! Palmas, acclamações, abraços, tropel fremente de admiradores entusiasmados e de amigos com lagrimas nos olhos, corações femininos que lhe palpitavam em torno, numa melindrosa e ciciante ronda de preces e de suspiros... Depois, á Patria! E a Patria recebe no regaço maternal, orgulhosa e ridente, o filho vencedor... Toda a população do Brasil repetiu o seu nome mil vezes. Principes, dignitarios, financeiros, senadores, generaes, damas de cothurno, a alta sociedade em peso, o povo na sua totalidade, tudo passou sob os olhos espantados do maestro, lucilando, fulgurando, rindo, gritando, numa ronda frenetica e formidavel de vassallos enternecidos. E o maestro ouviu e leu quinhentas odes, mil sonetos, uma infinidade de discursos, um mundo de artigos e de folhetins e viu-se submergido sob montões de flores...

... Quem diria que hoje em dia, pelas immediações do quinquagesimo anniversario do "Guarany", o nome de Carlos Gomes, na sociedade, apenas havia de despertar, quando lembrado, um sorrizinho de deliciosa ironia ás senhoritas e um gesto de esborrachante desdem aos cavalheiros? Teria o glorioso maestro deixado de ser o triumphador admiravel? teria deixado de ser um dos eleitos da gloria? ter-se-ia apagado e cahido, como um resplendor de latão dos hombros de um anjo de theatro, o lume fulgurante do seu genio? Nada disso. Varias razões explicam essa viravolta. Varias, — mas a principal é esta: Carlos Gomes era brasileiro... era paulista... era alli de Campinas...